

RESUMO SIMPLES - ARTES

A ARTE MONUMENTAL DAS PIRÂMIDES DO ANTIGO EGITO

Afonso Aparecido Romano (afonso2410962@ead.eduvaleavare.com.br)

*Riquelmy Proen?A Matos Manuel
(riquelmy2410688@ead.eduvaleavare.com.br)*

*Andréa Móra Gonçalves Seawright
(andrea.seawright@ead.eduvaleavare.com.br)*

A arte egípcia esteve diretamente ligada à religião e à crença na vida após a morte, e nesse contexto as pirâmides se destacam como os monumentos mais emblemáticos dessa civilização, representando não apenas construções funerárias, mas também símbolos do poder absoluto dos faraós e da busca pela eternidade. O objetivo deste trabalho é analisar a importância das pirâmides dentro da arte egípcia, destacando seus significados simbólicos, arquitetônicos e culturais. A pesquisa foi desenvolvida a partir de levantamento bibliográfico em fontes acadêmicas e históricas, considerando registros arqueológicos, estudos sobre a história da arte e descrições das técnicas construtivas empregadas. Os resultados indicam que as pirâmides, erguidas principalmente em pedra calcária e granito, constituem exemplos de domínio técnico e estético, revelando o alto nível de organização social e conhecimento de engenharia dos egípcios. Mais do que simples túmulos, esses monumentos expressavam a crença no faraó como divindade e funcionavam como marcos visíveis da estabilidade política e da centralização do poder. A geometria precisa e a grandiosidade de sua forma refletem a relação entre religião, arte e sociedade, ao mesmo tempo em que traduzem valores espirituais e políticos.

Conclui-se que as pirâmides representam o auge da arte egípcia, unindo estética, técnica e religiosidade em um só monumento. Até hoje são símbolos universais da civilização egípcia, revelando sua força cultural e contribuição histórica, que atravessa milênios e segue despertando admiração no mundo contemporâneo.

Palavras-chave: antigo egito; arquitetura; pirâmides; simbologia; cultura.